

LIÇÃO 4 – PATERNIDADE E MATERNIDADE

INTRODUÇÃO

Deus criou o homem à Sua imagem e os abençoou, ordenando que se multiplicassem, enchessem a terra e a dominassem (Gênesis 1: 27 – 28). Desde o princípio Deus desejava uma família de filhos e filhas semelhantes a Ele (Sua imagem e semelhança). A terra então seria cheia de famílias, cheias de pais, mães, filhos e filhas abençoados, vivendo em comunhão com o Pai de todos – o próprio Deus. Adão e Eva, como pai e mãe, estavam plenamente capacitados como pai e mãe pela comunhão diária com Deus. A partir da obediência aos princípios estabelecidos por Deus eles seriam abençoados e reinariam sobre toda a criação, mas o pecado separou o homem da comunhão com Deus. A partir da desobediência, homem e mulher tornaram-se conhecedores do bem e do mal, foram retirados da presença do Senhor, perdendo o relacionamento de intimidade com Deus e a família entrou em processo de desestruturação.

1. DEUS É O NOSSO PAI

Jeremias 31: 9 “Chegarão em prantos, mas Eu os conduzirei e abençoarei com todas as consolações. Eu mesmo os guiarei aos ribeiros de águas puras, pelo Caminho do direito em que não há tropeço; porque sou Abba, Pai, para Israel, e Efraim é o meu primogênito.”

Desde o início do relacionamento de Deus com a humanidade, Ele se revela aos homens como Deus e Senhor. Podemos encontrar na Bíblia várias referências como Senhor Deus, Deus Altíssimo, o Eu Sou, o Deus que me vê, o Deus Todo-poderoso... Quando o Senhor está enviando Moisés para resgatar os descendentes de Abraão e torná-los Seu povo, Ele orienta Moisés a dizer ao Faraó: “Assim diz Yahweh: meu filho primogênito é Israel!” (Êxodo 4: 22).



Israel é o filho primogênito (o primeiro de muitos). Deus continua Seu propósito de ter filhos, mas Israel não O reconhece. Em sua obstinação, Israel e posteriormente Judá se rebelaram e abandonaram ao Deus e Pai, preferindo os deuses das nações vizinhas. Mas Deus nunca desiste dos Seus planos. Aquilo que Ele determina se cumpre! (Números 23: 19)

A revelação plena de Deus como Pai se dá em Jesus.

1 Crônicas 17: 12-14 “Assim Ele edificará uma casa para a minha pessoa, e Eu firmarei o trono dele para sempre. Eu serei seu Abba, pai e mestre, e Ele será meu filho. Jamais desviarei dele o meu amor, como tive que fazer com Saul. Eu o farei líder do meu povo e do meu Reino para sempre; seu trono e governo durarão eternamente!”

Jesus veio ao mundo como Filho, mostrando Deus, o Pai. O amor do Pai pela humanidade é tão grande que Ele nos faz novamente seus filhos através de Jesus (João 1: 12, 1 João 3: 1). Como filhos voltamos a desfrutar da comunhão, do sustento, da herança...

Mateus 6

v. 6 “Tu porém, quando orares, vai para o teu quarto e, após ter fechado a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará plenamente.”

v. 9 “Por essa razão, vós orareis: Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu Nome.”

1 Coríntios 8: 6 “para nós, contudo, há um único Deus, o Pai, de quem tudo procede e para quem vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, por intermédio de quem tudo o que há veio a existir, e por meio de quem também vivemos.”

2. PATERNIDADE

Quando vivemos na comunhão com Deus, buscamos viver de acordo com Sua vontade perfeita. A paternidade natural deve apontar para a paternidade de Deus.

Deus ordena para o homem e a mulher em Gênesis 1: 27-28 que sejam férteis, multipliquem-se, povoem, sujeitem a terra e dominem sobre a criação.

Mas para Adão, antes da criação da mulher, Deus ordena ao homem zelar (guardar, proteger) e fazer suas plantações (cuidar ou cultivar) - Gênesis 2: 15.

Deus criou Adão para ser marido e pai. É obrigação do homem guardar sua família (segurança contra os inimigos externos) e prover o seu sustento (dar segurança em todas as áreas). Para isto, Adão precisava estar presente todos os dias, amando e suprimo sua família em todas as áreas (natural e emocional).

Assim como a direção nas nossas vidas vem do Senhor, cabe ao pai buscar a vontade do Senhor para a sua família. É o pai que deve direcionar os filhos:

Salmos 127: 4 "Como flechas na mão do guerreiro são os filhos nascidos na sua juventude."

Cabe ao pai a responsabilidade de "direcionar as sua flechas", dar nome para seus filhos, ou seja dar-lhes uma identidade e um destino. Os exemplos bíblicos de mulheres dando nome (ou identidade) para os filhos mostram problemas e distorções: como Lia e Raquel, de Gênesis 29: 30 a Gênesis 30: 24. Jacó assume seu papel no último filho, Benjamim (Gênesis 35: 16-18).

3. MATERNIDADE

Não se encontrava em toda a criação alguém que cooperasse com Adão e que a ele correspondesse intimamente. A partir de uma parte retirada de um dos lados do corpo de Adão e uma costela, Deus modela a mulher (Gênesis 2: 20-23). Para homem e mulher ficarem "completos", precisam estar unidos, juntos novamente (e não competindo um com o outro). Este é o princípio da "uma só carne", é a costela (mulher) unindo-se novamente ao corpo de Adão.

A costela no corpo humano tem duas funções básicas: sustentação e proteção dos órgãos vitais (coração e pulmões). Da mesma forma, a função da mulher na família é a sustentação dos relacionamentos e a proteção da vida da família. A mulher deve guardar a família (proteção interna) para que haja “respiração”, para que todo o corpo receba oxigênio e funcione perfeitamente. Cabe a mulher edificar a sua casa, ou seja, construir (Provérbios 14: 1).

A função da mulher aponta para a obra do Espírito Santo: aquele que nos acolhe os braços, nos conforta, nos anima, nos ensina a verdade.

4. CONSEQUÊNCIAS DO PECADO

Todas as coisas foram criadas por Deus com perfeição: tudo era muito bom! (Gênesis 1: 31) A família era a célula vital da construção do caráter da raça humana, que deveria ter a imagem e semelhança do próprio Deus. Mas, com o pecado, o homem e a mulher passaram a buscar o próprio prazer e realização, ao invés de cumprir seus papéis. Os pais deixaram de guardar e prover (externamente e internamente), passaram a praticar o abandono, a injustiça, abusos e os filhos corresponderam com rebelião e desonra. A maldição se instalou, trazendo repetição nas gerações.

Deuteronômio 30: 19 “Hoje invoco o céu e a terra como testemunhas contra vós, de que apresentei claramente diante de vós os caminhos da vida e da morte; a bênção e a maldição. Escolhe, pois, o caminho da vida, para que vivas plenamente, vós e a vossa descendência.”

Deuteronômio 5: 9 -10 “Não te prostrarás diante desses deuses tampouco lhe prestarás qualquer tipo de culto, porquanto Eu, o Eterno, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelo pecado de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam, contudo dedico amor misericordioso até a milésima geração para com aqueles que me amam e obedecem aos meus mandamentos.”

Os filhos não são mortos pelos pecados dos pais (Deuteronômio 24: 16), mas sofrem com a consequência deles.

Quando não experimentamos o amor paterno e materno, somos como órfãos. Deus delegou aos pais a responsabilidade de mostrar o amor de Deus aqui na terra. Quando não recebemos deste amor através dos nossos pais e mães, o sentimento de orfandade se instala em nossos corações. Muitas vezes, temos pais e mães, mas nos sentimos como órfãos, com um sentimento de abandono e de rejeição a Deus.

Famílias disfuncionais vindas de pais e mães ausentes, divórcios, e novos casamentos, morte de um dos cônjuges trazem feridas na nossa alma. A quebra destes relacionamentos entre pais e filhos distorce a identidade, danifica a capacidade emocional de estabelecer relacionamentos saudáveis (frieza, relacionamentos superficiais, distorções sexuais) e geram filhos que normalmente incorrem nos mesmos erros que os pais (ciclos repetitivos).

Estes legados podem ser mudados por uma posição em Cristo de quebrantamento, oração, perdão e reconciliação.

5. JESUS PODE RESTAURAR TODAS AS COISAS

Jesus é o mediador de uma nova aliança de Deus com a humanidade (Hebreus 8: 8 – 12). Ele veio para resgatar o nosso relacionamento com Deus como nosso Pai.

Ele é o último Adão (1 Coríntios 15: 45 – 49), é espírito que dá vida onde só havia morte. Nele obtemos a imagem do homem celestial, santo e perfeito. Ele quer nos resgatar de toda forma de viver que não condiz com o plano original de Deus.

1 Pedro 1 : 13 - 20



“Portanto, estejam com a mente preparada, prontos para a ação; sejam sóbrios e coloquem toda a esperança na graça que lhes será dada quando Jesus Cristo foi revelado. Como filhos obedientes, não se deixem amoldar pelos maus desejos de outrora, quando vivam na ignorância. Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: ‘Sejam santos, porque eu sou santo’. Uma vez que vocês chamam Pai aquele que julga imparcialmente as obras de cada um, portem-se com temor durante a jornada terrena de vocês. Pois vocês sabem de que não foi por meio de coisas perecíveis como a prata e o ouro que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver que lhes foi transmitida por seus antepassados, mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um Cordeiro sem mancha nem defeito, conhecido antes da criação do mundo, revelado nestes últimos tempos em favor de vocês.”

O Senhor nos adota através de Jesus como filhos:

João 1: 12 “Mas a todos quantos o receberam (Jesus), deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, ou seja, aos que crêem no seu Nome.”

Ele quer restaurar nosso relacionamento com Ele. Acima da nossa história pessoal, nós não somos órfãos. Temos um Pai nos céus, que pode todas as coisas, está sempre presente, não nos abandona. Ele nos ama, nos supre e nos protege. Ele nos direciona, nos cura e nos corrige porque nos ama.

Jesus e o Pai são um (João 10: 30). Jesus é a prova do amor de Deus por nós (Romanos 5: 8). Deus quer restaurar nossa vida individualmente e como família, para que o Seu modelo volte a ser o nosso referencial.

Romanos 8: 14-16

“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos (hijos – filhos maduros) de Deus. Pois vocês não

receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: Abba, Pai.” O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos (teknon – filhos crianças) de Deus.”

6. CONCLUSÃO

O Senhor tem planos de paz para a humanidade. Ele quer a restauração plena (completa) do homem.

Isaías 49: 6 “Sim, ele declarou: ‘De fato, pouco é para ti ser meu servo a fim de restaurar as tribos de Jacó e trazer de volta os filhos de Israel que eu guardei. Também farei de ti um luz para os gentios, de modo que leves a minha salvação para todas as nações até os confins da terra.’”

O caminho da restauração é Jesus (João 14: 6). A restauração da maternidade e da paternidade vem associada ao arrependimento e ao perdão. Nós fomos perdoados por Deus através de Jesus e, por isso, somos capazes de perdoar. O amor e o perdão recebidos de Deus se expressam em amor e perdão por aqueles que não foram capazes de nos amar e suprir. No amor há cancelamento de dívidas.



Escolha ser feliz